



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem Geriátrica e Gerontológica

MODALIDADE: Comunicação Oral

INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Juliane de Lira Mendes¹

Antonia Josylen Mesquita Lopes²

Fernanda Nogueira de Andrade³

Francisca Evangelista Alves Feitosa⁴

Nathylle Régia de Sousa Caldas⁵

Patrícia Pereira Tavares de Alcantara⁶

Resumo: A integralidade representa a ruptura da saúde focada no modelo biomédico. O trabalho objetiva-se em analisar os cuidados de enfermagem dentro do contexto de ESF, sendo visto esse cuidado de forma integral, direcionado ao idoso. Estudo de natureza exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, produzida entre novembro e dezembro de 2018. A assistência de enfermagem permanece sem considerar as particularidades da idade. A integralidade como princípio do SUS é fortalecido através da educação permanente e reformulações de mecanismos que permitam essa dedicação do enfermeiro para com a saúde integral da pessoa idosa.

INTRODUÇÃO

O Brasil vem passando por transformações na pirâmide etária populacional, trazendo como fato o crescimento da população idosa, com isso há o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e as limitações funcionais desta população. Em consonância com a desigualdade social, é visto também dentro dessa população, a desigualdade no uso dos serviços de saúde, de forma que os mais velhos e com menor nível de escolaridade utilizam menos desses serviços.

¹Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, Voluntária na Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias. E-mail: julianeliira@hotmail.com

²Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Voluntária no Projeto de Extensão Musicagem. E-mail: lopesjosy445@gmail.com

³Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. Bolsista de Iniciação Científica, PIBIC (URCA). E-mail: franciscaaeaf@hotmail.com

⁴Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, Membro dos Projetos de Extensão Jovens Socorristas e Musicagem. E-mail: regianathylle@gmail.com

⁵Discente do curso de enfermagem na Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI, Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN, Membro dos Projetos de Extensão Cuidando Com Brinquedos e Viver Bem na Melhor Idade. E-mail: fernanda_nogueiraa@outlook.com

⁶Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, Especialista em PSF pela URCA, Especialista em Gestão do SUS pelo IEP Sírío Libanês, Especialista em Vigilância em Saúde pelo IEP Sírío Libanês, Especialista em Docência do Ensino Superior pelo IDJ, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

Resultando, assim, uma menor atenção preventiva e integral para idosos com piores condições sociais. (BARBOSA et al., 2017)

A integralidade, como um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), representa a ruptura da saúde focada no modelo biomédico. De modo que, ao falar em integralidade, seja remetido à interdisciplinaridade, ao cuidado do indivíduo como um todo, ampliando os cuidados de saúde. (COUTINHO et al., 2013)

Diante da Estratégia de Saúde da Família (ESF), alinhada aos princípios do SUS, o vínculo e a abordagem humanizada, são ferramentas importantes ao cuidado, de forma ampliada, à população idosa. Tendo em vista o espaço privilegiado para a atenção integral ao idoso, o enfermeiro deve usufruir dessas ferramentas para o melhor cuidado dentro do contexto territorial. (ALBERTI et al., 2014)

OBJETIVO

Analisar os cuidados de enfermagem dentro do contexto de Estratégia de Saúde da Família, sendo visto esse cuidado de forma integral, direcionado ao idoso.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de natureza exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, produzida entre os meses de novembro e dezembro de 2018, na qual foram utilizadas produções publicadas no banco de dados: BVS (Biblioteca Virtual da Saúde). Foi feito a busca a partir dos descritores em ciências da saúde: Idoso, Cuidados de Enfermagem e Estratégia de Saúde da Família. Na qual foi adicionado o operador booleano: AND. A partir dessa busca, foram encontrados 934 publicações. Os critérios de inclusão foram: texto completo disponível, idioma em português, tendo país/região como assunto o Brasil, com corte temporal de 2013 a 2018 e tipo de documento artigo; obtendo 28 publicações. Com a leitura dos resumos, foi adicionado os critérios de exclusão, que foram: publicações que fugiram da temática abordada, artigos repetidos em bases diferentes e/ou se distanciaram do objetivo do estudo; chegando ao final de 6 artigos que serviram de embasamento para o presente estudo.

DISCUSSÕES

No ambiente de atenção primária, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), enquanto principal política de estruturação do SUS, remonta o modelo assistencial à população. Por meio da integralidade, as ações individuais e coletivas privilegia o vínculo com a lógica de que todo

cidadão tem direito de ser atendido por uma equipe de saúde, com projeto terapêutico diretamente ligado as suas demandas. (BARBOSA et al., 2017)

A assistência de enfermagem atua desde a coordenação da equipe de enfermagem e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), atividades gerenciais até o cuidado ao indivíduo, através da consulta de enfermagem, visita domiciliar e atividades comunitárias. O ambiente da atenção primária é diverso; são variados os desafios para a enfermagem dentro de um contexto de cuidados às crianças, mulheres gestantes ou em idade fértil e homens, tudo isso diante de doenças crônicas não transmissíveis, infecciosas e agravos, como a violência.

No que se refere à atenção da pessoa idosa, de acordo com Oliveira & Menezes (2014), a assistência de enfermagem permanece seguindo normas de atendimento geral, sem considerar as particularidades da idade, secundarizando assim a integralidade do cuidado. Coutinho et al. (2014) corrobora ao analisar a assistência pautada em programas de saúde, visto que, o idoso dentro da ESF é ligado ao programa de HiperDia, que atinge a população hipertensa e diabética, com adultos em qualquer faixa etária, não somente o idoso.

Em contrapartida, Mocelin et al. (2017) destaca os avanços feitos através das políticas públicas voltadas ao processo de envelhecimento mais saudáveis e seguro, reconhecendo o crescimento das necessidades dessa população. Entretanto, as principais ações ainda permanecem no cuidado biomédico curativista; refletindo, assim, na ênfase dado pelo enfermeiro na porta de entrada do sistema público de saúde, a ESF.

A promoção da saúde integral à pessoa idosa requer conhecimentos específicos. Os enfermeiros tem como discurso principal a dificuldade com o crescimento dessa população, aumentando também a demanda especializada. Mas é visto, em consonância com os obstáculos, a necessidade de educação permanente voltado a essa fase da vida humana, pelo fato de não ter um roteiro apropriado durante as consultas, voltando mais uma vez a atenção ao Programa de HiperDia. Gautério et al. (2013) destaca que o simples fato de quantificar a autonomia e independência da pessoa idosa em desempenhar as atividades cotidianas pode ser uma forma de avaliar a sua saúde e qualidade de vida. Entretanto, para fins de integralidade a sistematização do cuidado é melhor visto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a assistência de enfermagem frente à saúde integral da pessoa idosa, as dificuldades enfrentadas no cotidiano são diversas. Apesar do nome atenção “básica”, esse nível de atenção é extremamente complexa em suas necessidades. Visto que, de forma integral, o ser humano sofre influência biológica, cultural, espiritual, social.

As particularidades da senilidade e senescência devem ser avaliadas em conjunto, contextualizando as demandas do território assistido pela equipe de ESF. Enquanto enfermeiro da equipe, a assistência deve ser voltada à holística do ser humano respeitando sua faixa etária e suas especificidades.

Para aquém, a integralidade como princípio do SUS é fortalecido através da educação permanente e reformulações de mecanismos que permitam essa dedicação do enfermeiro para com a saúde integral da pessoa idosa.

DESCRIPTOR: Enfermagem. Estratégia de Saúde da Família. Idoso. Integralidade em Saúde.

REFERÊNCIAS

Alberti, G. F. Espíndola, R. B. Carvalho, S. O. R. M. Abordagem ao Idoso na Estratégia de Saúde da Família e as Implicações para a Atuação do Enfermeiro. **J. res.: fundam. Care. Online.** 2014. Abr./jun. 6(2): 695-702. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3118/pdf_1267> Acesso em: 29 nov. 2018.

Barbosa, K. T. F. Oliveira, F. M. R. L. Fernandes, M. G. M. Vulnerabilidade da Pessoa Idosa no Acesso aos Serviços Prestados na Atenção Primária. **Rev Eletr Enf.** 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/40200/24656>> Acesso em: 01 dez. 2018.

Coutinho, A. T. Popim, R. C. Carregã, K. Spiri, W. C. **Integralidade do Cuidado com o Idoso na Estratégia de Saúde da Família:** Visão da Equipe. Esc Anna Nery, 2013, out/dez; 17(4): 628-637. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000400628&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 28 nov. 2018.

Gautério, D. P. Vidal, D. A. S. Barlem, J. G. T. Santos, S. S. C. Ações Educativas do Enfermeiro para a Pessoa Idosa: Estratégia Saúde da Família. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2013, dez; 21(esp.2):824-8. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v21esp2/v21e2a21.pdf>> Acesso em: 28 nov. 2018.

Mocelin, C. Silva, T. G. Celich, K. Madureira, V. F. Souza, S. S. Colliselli, L. O Cuidado do Idoso Dependente no Contexto Familiar. **Rev Fun Care Online.** 2017 out/dez; 9(4): 1034-1039. Disponível em:

<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5747/pdf_1> Acesso em: 01 dez. 2018.

Oliveira, A. M. S. Menezes, T. M. O. A Enfermeira no Cuidado ao Idoso na Estratégia Saúde da Família: Sentidos do Vivido. **Rev Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2014, jul/ago; 22(4): 513-8. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a13.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2018.